

# O MANDARIM BLACK FACE

*(Taenipygia guttata)*

*Carlos Henrique Guedes Nogueira*

**T**rata-se de uma mutação cuja característica marcante é a forte concentração de melanina negra ( eumelanina), principalmente na face, no peito e no ventre.

O aparecimento da mutação, isto é , a primeira vez que foi observado foi em 1981, em estado selvagem na Austrália ( Pomaréde relata 1977). Apesar dos rigores da lei do governo australiano, cinco anos mais tarde aparecia o primeiro **Black** na Europa, mais especificamente na Holanda, causando grande sucesso no meio ornitológico. Várias são as hipóteses deste surgimento; a mais provável foi de que houve o transporte dos ovos da Austrália para os países baixos.

As características do mandarin Black Face macho são as seguintes:

\* Face: presença de máscara negra devido à grande concentração de eumelanina, acarretando o desaparecimento do triângulo branco vizinho ao traço lacrimal, formando uma faixa negra que vai da bochecha à linha do bico.

\* Peito: é quase todo negro, descendo até o ventre de forma mais ou menos acentuada.

\* Dorso : é mais escuro, pois há substituição da feomelanina ( melanina marrom) pela eumelanina.

Nas fêmeas, a melanina negra torna-se acinzentada, contendo uma marcação semelhante a do macho. a face, por exemplo, é toda cinza, sobressaindo apenas o traço lacrimal negro. O peito e o ventre também são de coloração cinzenta.

O dorso da fêmeas Black Face também é mais escuro que o das fêmeas clássicas.

## **Comportamento Genético:**

A transmissão é do tipo autossômica, isto é, acasalando-se um mutante Black com o cinza clássico nascem, teoricamente, 50% de Black Faces e 50% de clássicos. Dessa forma, não existem portadores para mutação. Teoricamente, há o fator letal, com mortalidade embrionária. Contudo, o nascimento de mutantes oriundos de pais puros ( mutantes) poderá ocorrer, segundo criadores europeus. O fato é que não



se deve acasalar macho e fêmea Black, se, com apenas um dos pais mutantes, já se obtém a mutação desejada.

Na próxima revisão da nomenclatura para alienígenas não psitacídeos, sugerimos que a mutação Black Face tenha classe própria, como as outras mutações, não só pelo seu comportamento genético, como também pela sua importância como mutação de base.

Isso se justifica pelas seguintes razões: a mutação ,sendo dominante, torna-se mais fácil sua aparição em diversos cruzamentos; como é uma mutação de desenho e cor ( o canela e o dorso pálido, por exemplo, são mutações de cor; já o peito negro é uma mutação de desenho), é a mesma passível de combinação com várias outras ( Black Face canela, dorso pálido, prateado, mascarado, creme, etc.).

O grande fascínio que se tem da mutação Black Face não é só pela sua beleza, mas também por sua versatilidade em combinar-se com outras mutações.

As mutações combinadas resultam em exemplares belíssimos, que enchem os olhos de quem os vê e trazem felicidade para quem os cria.